

Hotel em Belo Horizonte

Por Adriano Degra
Fotos: Fabio Cançado

Conforto e bem-estar são premissas da iluminação de empreendimento



O **HOTEL ALLEGRO VIRGINIA RESIDENCE**, localizado no sofisticado bairro de Luxemburgo, na zona sul de Belo Horizonte (MG), faz parte da rede Vert de Hotéis. O empreendimento de 23 mil metros quadrados de área construída conta com 234 acomodações distribuídas em 21 andares, sendo 123 para o hotel e 111 flats residenciais, além de três salas de convenções, restaurante e um shopping anexo composto por 16 lojas. “A construção deste hotel durou 30 meses, e acredito que o grande diferencial seja a localização e a comodidade encontrada através de academia, piscina e conjunto de lojas com opções de serviços que atendem as necessidades do dia a dia”, explicou Márcio Fonseca, diretor da Construtora M. Fonseca, responsável pela execução da obra.

A arquitetura ficou a cargo do escritório Arquitetura Oscar Ferreira, do arquiteto titular Oscar Ferreira, e a decoração das áreas comuns, como restaurante e lobby, contou com o trabalho da designer de interiores Beatriz Maranhão. Todos os espaços do hotel, com exceção da garagem, foram iluminados pela arquiteta e lighting designer Norah Turchetti Conte, titular do escritório Alalux, que explorou ao máximo a utilização da tecnologia LED e teve como principal conceito auxiliar na sensação de conforto e comodidade dos hóspedes. “O público frequentador é composto em sua maior parte por hóspedes em viagens rápidas de negócios, e o diferencial que

buscamos proporcionar foi justamente agregar valor estético ao local e também utilizar os atuais padrões de tecnologia de modo a otimizar o consumo de energia elétrica e a manutenção”, disse.

“É importante salientar a dificuldade encontrada em definir os pontos neste projeto devido à existência de vários elementos definitivos sob a laje que deveriam ser conciliados, como dutos de ar condicionado, alturas de vigas, tubulações e instalações dos sprinklers. Por tudo isso, foi desafiador conseguir espaço suficiente para definir os pontos e as cotas de modo adequado para obter os efeitos desejados, seja pela pequena altura livre do forro ou por esses elementos construtivos existentes já mencionados”, explicou a lighting designer.

Lobby e restaurante

Ao entrar no lobby do hotel, o hóspede se depara com pé-direito alto, um expressivo grafite de autoria do artista Thiago Alvim e a mescla de tonalidades de cores quentes e suaves. Ornando com as cores fortes do grafite, três grandes pendentes vermelhos, em tecido, com fechamento em acrílico e equipado com lâmpadas bulbo LED de 6W com a temperatura de cor de 3000K, proporcionam o toque de elegância e de contemporaneidade ao ambiente, iluminando o espaço agradavelmente de forma difusa. Além disso, embutidos direcionáveis com lâmpadas



LED AR 111, no pé-direito duplo, desenham o espaço, realçando o ambiente, além de auxiliarem na iluminação do balcão de atendimento. Na área do elevador, com o pé-direito mais baixo seguindo o partido formal da arquitetura, foi desenhado um rasgo de luz com lâmpadas fluorescentes tubulares T5 de 28W a 4000K; e para complementar a iluminação, Norah utilizou uma linha de embutidos LED AR 70 de 6W a 3000K, para efeito wall washer na parede acima dos elevadores. Lateralmente ao lobby existe uma área de estar, para lanches rápidos e convivência, iluminada com placas de LED de 21W a 4000K. “A proposta era definir um espaço que desse o tom de coerência com o conceito do hotel, criando uma ambientação mais dinâmica na sua utilização”, argumentou.

O grande espaço do restaurante, com vista para a cidade, utiliza bastante luz natural durante o dia e, no período noturno, a iluminação fica por conta de alguns rasgos no teto equipados com tubulares T5 de 28W a 4000K e também por cinco pendent iguais aos aplicados no lobby, porém

de diâmetro menor, seguindo a mesma proposta de elegância e contemporaneidade, que oferecem toque decorativo ao ambiente. “Utilizei grandes rasgos no forro, projetados de acordo com a arquitetura, que proporcionaram conforto visual e que, junto aos pendent vermelhos, tornaram o espaço arrojado e muito agradável”, resumiu a lighting designer. Para auxiliar nas áreas de circulação e destacar alguns elementos arquitetônicos deste ambiente, Norah optou por embutidos no gesso equipados com lâmpadas dicróicas LED GU 10 de 7W a 3000K. “Essa solução em LED foi utilizada inclusive para iluminar uma obra de arte na parede, justamente pelas características da tecnologia que não emite radiações ultravioletas e nem infravermelha”, completou.

Ainda segundo a lighting designer, embutidos de piso em LED de 4W e de 6,5W a 3000K, inseridos no jardim externo do restaurante, buscam interagir delicadamente o jardim com a contemporaneidade do ambiente interno, além de proporcionar um complemento visual interessante com

Rasgos no teto com T5 de 28W a 4000K proporcionam conforto visual aos hóspedes no restaurante; enquanto pendent vermelhos com lâmpadas bulbo LED de 6W a 3000K, oferecem elegância e contemporaneidade.



relação aos pequenos pontos de luz provenientes da paisagem do entorno do hotel.

Quartos, corredores e banheiros

Como não poderia deixar de ser, a iluminação dos quartos seguiu o mesmo conceito de oferecer conforto e praticidade aos hóspedes. Para isso, Norah buscou aplicar a solução de luz indireta de forma que atingisse a quantidade de luz adequada, porém, sem causar ofuscamento, e esse objetivo foi alcançado através de uma arandela de metal com lâmpadas tubulares T5 de 14W a 3000K, posicionada sobre o cabideiro, e um painel retangular – em drywall – na cabeceira da cama, com fitas de LED de 4,8W/m a 3000K, que reflete luz até o teto e cria um cenário repousante para o hóspede. Já a luz direta ficou a cargo de



arandelas flexíveis, nas laterais da cama, equipadas com LED de 1W a 3000K e com 85 lúmens, para leitura.

“Nos corredores de acesso aos quartos, para sair da solução tradicional e criar um espaço inusitado, procurei caracterizar um ‘túnel de luz’, proporcionando ao hóspede a sensação de expectativa de movimento de um ponto a outro, para tornar esse trajeto mais atraente”, finalizou Norah. A solução neste corredor contou com embutidos LED no teto com dicroicas GU 10 de 7,5W a 3000K. Os banheiros também foram equipados com a tecnologia LED, através de PAR 20 de 7W e 3000K, próximos aos vasos sanitários, e dicroicas GU 10, também de 7,5W e 3000K, acima dos espelhos. Nos espaços da piscina e academia basicamente foram especificadas arandelas LED com iluminação indireta e placas de LED de 36W a 4000K no teto. ◀

Na foto da esquerda, corredor de acesso aos quartos cria efeito de “túnel de luz” através dos embutidos com dicroicas GU 10 de 7,5W a 3000K. Na foto da direita, placas de LED de 21W a 4000K jogam luz no espaço para lanches rápidos.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Norah Turchetti Conte/
Alalux

Projeto arquitetônico:
Oscar Ferreira/
Arquitetura Oscar Ferreira

Execução da obra:
Construtora M. Fonseca

Design de interiores:
Beatriz Maranhão

Luminárias:
Gran Arte, Interlight, Mister
Led, New Line, Lucci,
Plano de Luz e Lumiluz

*Lâmpadas LED
e tubulares:*
Osram, Stellatech
e Romalux

Placas LED:
Romalux

Reatores:
Trancil